



ATA Nº 49 /2022

DATA DA REUNIÃO: Dia 6 de julho de 2022

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00h

TÉRMINUS DA REUNIÃO: 11:50h

Elementos Presentes na Reunião:

Biblioteca Municipal de Almeirim – *João Rocha Fragoso*

Biblioteca Municipal de Alpiarça – *Rui Manuel Agostinho Gaspar*

Biblioteca Municipal de Azambuja – *Joanna Louísa Pereira Whitfield*

Biblioteca Municipal de Benavente – *Sandra José Ricardo Ferreira*

Biblioteca Municipal do Cartaxo – *Anabela Maria Todo Bom Montês Garrido*

Biblioteca Municipal da Chamusca – *Dora Marisa Ferreira César*

Biblioteca Municipal de Coruche – *Norberto António Calhau Esperança*

Biblioteca Municipal de Rio Maior – *David Manuel Carvalho Ferreira*

Biblioteca Municipal de Salvaterra de Magos – *Marta Sofia de Oliveira Marques*

Biblioteca Municipal de Santarém – *Maria Luísa das Neves Cotrim*

DGLAB – Representante – *Maria João Nunes Martins Guerreiro*

DGLAD - Representante – *Rosa Midões Domingues*

Elementos que não se fizeram representar:

Biblioteca Municipal da Golegã – *Margarida Trincão*

CIMLT – Representante – *Clara Cristina Simões Lopes*

Responsável pela elaboração da Ata: Anabela Garrido

ABERTURA DA ATA

Aos seis dias do mês de julho de 2022 pelas 10 horas, deu-se início à reunião da RIBLT, realizada por videoconferência (Teams), enquadrada na seguinte Ordem de Trabalhos.

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - BiblioTICs;

- 2ª parte da formação BiblioTICs

2 – Atividades RIBLT 2022

- FACIL

1 - BiblioTICs;

João Rocha deu início à reunião enquadrado no ponto um da ordem de trabalhos, informando os presentes que o novo cronograma apresentado pela empresa Significado, foi dividido em ações mais simples no início da formação e outras mais complicadas para final, ficando em vez de seis ações um total de oito, sendo que durante este ano eram administradas 3 ações e as restantes para o próximo ano 2023. Dentro desse cronograma de ações, os valores financeiros seriam discutidos entre a DGLAB e a Significado para avaliarem se este ano o valor orçamentado tem que chegar aos 8000 € e caso o número de ações não chegar para cobrir o valor, então o cronograma terá que ser reformulado pela Significado de forma a ter o número de ações correspondente ao valor orçamentado

Isto não significa que na prática se aumente o número de ações este ano porque o calendário até final do ano não permite mais formações. Tal como aconteceu com o termino do contrato com a ANPRI e o final das formações.

Luísa Cotrim dirigindo-se à Maria João e aludiu que os valores devem ser discutidos entre a DGLAB e a Significado e informou ainda que a Significado não tem experiência nestas formações porque nunca as administraram pelo que terão que se preparar.

Maria João referiu que o cronograma não está de acordo com o que foi combinado.

Rui Gaspar explicou à Maria João que havia um cronograma elaborado com o intuito de as formações se iniciarem em maio e junho, mas que por várias razões de atraso, não foi possível, daí ter que haver necessidade de elaborar um novo cronograma. Referiu ainda que em julho e agosto é impossível às Bibliotecas dispensarem alguém para as formações e reforçou a informação da Luísa Cotrim dada à Maria João quanto ao formador não ter grande conhecimento sobre como administrar estas formações, nem a Significado ter alguém com experiência neste contexto. Contudo, adiantou que, certamente, o formador José Rendeiro da Significado, fará o esforço para as administrar da melhor forma. Questionou ainda a DGLAB para o informar se fará parte do pacote das formações termos alguém da Significado que nos acompanhe presencialmente durante as formações.

Rosa Domingues respondeu afirmativamente.

Todas estas informações dadas por Rui Gaspar deveu-se ao facto da Rosa Domingues e Maria João não terem estado na última reunião e desta forma se poderem inteirar deste assunto.

João Rocha informou que a Significado propôs um novo cronograma, com novas datas, mas com as mesmas horas de acompanhamento e neste contexto questionou se todos analisaram esse cronograma.

Luísa Cotrim e Rui Gaspar acharam correto a forma como a Significado elaborou o cronograma das ações, mas reconheceram que eram muitas horas de formação por dia e que seria melhor dividir-se por mais dias com menos horas.

Rui Gaspar declarou que o formador José Rendeiro da Significado pensava que os formandos não iriam posteriormente dar formação ao público e que certamente cada um faria depois à sua maneira. Uma vez que o formador não tinha sido devidamente informado acerca da modalidade que iria ser replicada ao público, ficou depois acordado que a Significado iria elaborar um plano de formação ou um documento orientador de cada um dos módulos para todos os municípios.

Luísa Cotrim afirmou, que o formador José Rendeiro ter-se-á comprometido a elaborar esses documentos/guiões, mas que não seria demais lembrar à Significado dessa necessidade.

Maria João concluiu que o que falta é uma correção atualizada mais próxima do cronograma que estava no caderno de encargos.

João Rocha afirmou que o cronograma do caderno de encargos é impossível de cumprir porque a primeira formação era em março.

Maria João concordou e depreendeu que a diretora de serviços da DGLAB Sandra Dias deve ter pedido uma atualização ao cronograma, afim de ser colocado da melhor forma as ações de formação de março e junho ainda este ano.

Luísa Cotrim interveio afirmando que o caderno de encargos que a Maria João tinha na sua posse é baseado numa formação toda online que a RIBLT recusou.

Maria João respondeu à Luísa Cotrim assegurando que o caderno de encargos tem formações presenciais e online, mas Luísa Cotrim afirmou que a Significado ganhou o concurso porque colocou as formações quase na totalidade em modo online e que esta situação não era a pretendida pela RIBLT.

Rui Gaspar salientou que o próprio formador na última reunião tinha ideia que a formação seria online, mas aceitou que estas passassem a ser na maior parte em modo presencial.

João Rocha transmitiu a todos que vai entrar em contato com a Significado e propor a formação de dezasseis horas distribuídas por três dias em vez de dois como proposto, reforçar a elaboração dos guiões, tentar saber o que foi combinado com a DGLAB, falar sobre as formações de dezembro as quais terão que avançar para janeiro de 2023.

Norberto Esperança alertou para o engano na data de 29 de outubro (sábado) que está no cronograma que a Significado enviou à RIBLT.

2 - FACIL

João Rocha usou da palavra para falar sobre a Carta de Convite aos Autores, que foi enviada para apreciação de todos e aprovada. Combinou-se uma nova modalidade quanto às vendas dos livros e sendo assim, cada município pode começar a enviar os convites aos seus autores locais.

Em relação à divulgação, a Clara Lopes enviou os cartazes e o esquema de como seria o flyer do programa da Feira.

Rui Gaspar comentou que a Clara Lopes fez melhorias no designer e ficou mais atrativo. Comunicou que vai enviar à Vereadora da Cultura de Almeirim o pedido dos quiosques. Quanto ao espaço onde a FACIL se vai realizar informou que esta realizar-se-á na área da Biblioteca de Alpiarça. Acrescentou e solicitou que devemos procurar alguém que esteja disponível para o espetáculo e referiu que a Helena Montez tinha dito na última reunião estar disponível para ajudar nas atividades culturais.

Dora César informou que na Chamusca existe um autor local, Rui Tanoeiro que ganhou um prémio da melhor canção rural, ele próprio fez a música e o poema, se formos de acordo ela fará o convite.

João Rocha referiu que para a apresentação de livros infantis para sexta-feira, pode convidar uma autora de Almeirim que escreveu o livro “Sou uma borboleta”.

Rui Gaspar informou que vai abrir uma pasta no drive para todos partilharmos as nossas propostas de espetáculo e autores que possam estar presentes e assim construirmos o programa da Feira.

João Rocha irá enviar os convites aos autores locais e perceber se algum tem oportunidade de apresentar um livro durante o evento.

Rui Gaspar informou que quanto aos autores tinha essa ideia de poderem lançar um livro na feira e se assim for programada essa atividade, será uma oportunidade para os autores ali fazerem o lançamento dos seus livros.

Dora César questionou o Rui Gaspar quanto a levar à FACIL uma autora que é da Chamusca, mas costuma ir várias vezes fazer atividades à Biblioteca de Alpiarça, ao que Rui respondeu não haver qualquer problema essa autora voltar, há crianças que não viram o seu trabalho e será sempre bem-vinda.

Norberto Esperança interveio para informar que é da opinião que alguém fique responsável pela programação da FACIL, registando todas as atividades, para não haver excesso de convites ou sobreposição de atividades e deste modo o programa da FACIL não ficar sobrecarregado e termos o feedback do que se está a passar.

João Rocha sugeriu que se podia agendar encontros de poesia, isto por sabermos que a Lezíria tem muitos poetas e certamente conseguimos juntar poetas dos vários municípios.

Joanna Whitfield reforçou que já se tinha falado sobre esse assunto da poesia. Seria o ideal e mais simpático colocarmos mais do que uma mesa para se reunir vários autores e darmos oportunidade a todos.

Rui Gaspar referiu que o espaço de Alpiarça não é igual ao de Almeirim, mas que tem várias áreas onde se possa fazer.

Joana Whitfield propôs o espaço exterior para alguns encontros, como o anfiteatro ao lado da biblioteca.

Rui Gaspar procurou na drive partilhando com os presentes a pasta do programa da FACIL de 2019, copiou essa pasta e fez uma nova para 2022, disponível na drive e onde cada um pode colocar as atividades e os autores.

João Rocha informou que a abertura oficial da FACIL pode ser ao final da tarde para conseguirmos juntar mais pessoas.

3- Outros assuntos

Rui Gaspar informou que no drive estão os dados estatísticos das formações das BiblioTICs, onde todas as Bibliotecas devem registar as atividades.

Marta Marques quis partilhar com todos uma aplicação “Spectacular” que é idêntica ao símbolo da aplicação do “Quivervision” e que já experimentou com as crianças das férias de Verão. Mostrou-nos alguns desenhos de máscaras grátis que dão para fazer figuras diferentes.

Joanna Whitfield questionou João Rocha quanto à Pressreader, se ainda se avançará este ano, porque temos o dinheiro empatado, se podia ser libertado e voltar a colocá-lo no começo do ano. Perguntou ainda se a CIMLT terá que lançar tudo outra vez e fazermos novos procedimentos, porque entendeu que a empresa mandou mal o orçamento.

João Rocha respondeu, que quando a Clara Lopes enviou todo o processo para a empresa Wecul os valores não correspondiam ao que estava deliberado.

Marta Marques perguntou se teremos que enviar novamente toda a informação que veio do serviço da contabilidade do município ao que João Rocha respondeu que supõe que sim, terá que ir novamente á reunião da CIMLT e devemos aguardar que a Clara nos dê mais indicações.

Marta Marques alertou para o facto de a impressora 3D de Salvaterra de Magos ter um defeito na sua montagem que deu origem a uma avaria e como já perpez mais de dois anos da aquisição e a garantia já não estar ativa, terá que pagar uma quantia de 18,45€ pelo arranjo.

Rui Gaspar falou sobre os óculos virtuais e pediu a ajuda à Joanna Whitfield para contatar o fornecedor em Inglaterra. O software dos óculos virtuais está associado a uma plataforma educativa, é difícil colocar o filme do Ribatejo e por esse motivo necessita de esclarecimentos.

Marta Marques informou que terá perto da Biblioteca de Salvaterra de Magos o laboratório móvel da CIMLT, de 18 a 22 de julho e que vão fazer uma atividade em parceria com as EMIC's.

João Rocha solicitou que todos os que têm as Atas por elaborar que o façam para ele e Dora César deixarem tudo organizado para os próximos coordenadores da RIBLT. Propõe a próxima reunião da RIBLT ser dia 7 de setembro.

Rui Gaspar é da opinião que deve ser presencial na Biblioteca de Alpiarça.

Joanna Whitfield questionou João Rocha quanto ao roteiro das Bibliotecas Municipais se está a ter seguimento.

João Rocha respondeu já ter falado com a Clara Lopes e pensa que o roteiro está a prosseguir.

ENCERRAMENTO

